

IDENTIFICAÇÃO

Entidade formadora

Nome da entidade formadora	Escola Secundária de Caldas das Taipas (ESCT)
----------------------------	---

Data e local da auditoria

Data da auditoria (dia/mês/ano)	02/12/2022 (14:00h - 17:00h)
Morada da entidade formadora	Rua Professor Manuel José Pereira, 611 4805-128 CALDAS DAS TAIPAS

Equipa de Verificação ISONEEDED

Nome	Carla Almeida
------	---------------

Intervenientes

Nome	Celso Manuel Pereira Lima, Diretor
Nome	Marcela Araújo, Supervisora do EQAVET
Nome	Carmo Mendes, Equipa EQAVET
Nome	Domingos Moura, Equipa EQAVET
Nome	José Luís, Aluno de Multimédia 11º ano
Nome	Tiago Costa, Aluno de Eletrónica, Automação e Computadores 11º ano
Nome	Alexandre Ferreira, Aluno de Termalismo 12º ano
Nome	Pedro Ferreira, Docente/DC Multimédia
Nome	Cristina Pacheco, Docente/DT Termalismo
Nome	Teresa Sousa, Docente/DC Ação Educativa
Nome	Pedro Silva, Docente/DC Eletrónica, Automação e Computadores
Nome	Raquel Pereira, elemento do GAAF
Nome	Celine Gonçalves, Assistente operacional secretaria/alunos

Avaliação do alinhamento do SGQ por critério de conformidade EQAVET				
CRITÉRIO	FOCOS DE OBSERVAÇÃO	GRAUS DE ALINHAMENTO COM EQAVET GRAU 3 (Alinhamento consolidado)	DIAGNÓSTICO E POSICIONAMENTO	EVIDÊNCIAS
C1. Planeamento	C1P1. Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis	Os objetivos estratégicos da instituição estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e/ou regionais para a EFP e estudos prospetivos disponíveis.	Os objetivos estratégicos da ESCT encontram-se alinhados com o Quadro de referência EQAVET, estão em consonância com os objetivos do POCH, com os objetivos nacionais e locais sobre o aumento do sucesso escolar, diminuição do absentismo e desistência. Verifica-se uma proximidade com os stakeholders, nomeadamente com os externos: parceiros de FCT, Empregadores, Instituições de Ensino Superior, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Empresas, Associações Empresariais, Centros de Formação, Escolas da Rede de Influência e outras, Escolas Profissionais, Instituições de carácter social, Organizações Não Governamentais...) A oferta formativa definida pela ESCT é fundamentada nas necessidades do território, sendo pensada em função da inserção dos(as) alunos(as) no mercado de trabalho e do prosseguimento de estudos/ofertas qualificantes de nível 5. As metas estabelecidas através dos objetivos estratégicos e dos indicadores de monitorização vão ao encontro dos objetivos internacionais, nacionais e locais que visam sobretudo "promover o sucesso e estimular a assiduidade escolar, garantir o acompanhamento pleno, valorizar o mérito académico e social e formar cidadãos com cultura ambiental e participativa", elevando as taxas de prosseguimento de estudos/empregabilidade e de qualificações profissionais. Existe um alinhamento da missão, visão e valores com os objetivos estabelecidos através de projetos de intervenção adaptados aos(as) alunos(as) e ao seu contexto, de clubes e a aposta permanente em projetos de âmbito local, nacional e internacional. O Plano Anual de Atividades é desenvolvido e alinhado com os objetivos do Projeto Educativo.	* Projeto Educativo * Documento Base * Relatórios de Progresso * Resultados - SANQ * Reuniões de Rede de Oferta Formativa * Reuniões do Conselho Consultivo * Protocolos de Parcerias * Plano de Ação * Plano Anual de Atividades
	C1P2. Participação dos stakeholders internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição	Os stakeholders internos e externos participam na definição dos objetivos estratégicos da instituição.	A ESCT realiza reuniões com stakeholders internos e mantém contactos (formais e informais) com os stakeholders externos onde são debatidos e definidos os objetivos estratégicos da escola, a oferta formativa e ações a tomar (contributos e pareceres). Os objetivos estratégicos constam no Projeto Educativo e no Documento Base. Neste âmbito, apesar dos stakeholders serem ouvidos, são determinantes as orientações emanadas pelas entidades da tutela, assim como, as necessidades do mercado de trabalho, no que respeita à proposta de oferta formativa. Assim, a sua aprovação está condicionada por todos estes fatores.	* Projeto Educativo * Documento Base: .Objetivos Estratégicos Alinhamento do SGQ com o Quadro EQAVET .Identificação dos stakeholders * Reuniões: Conselho Consultivo (FCT, Empregadores, Inst. Ensino Superior, Empresas, Alunos(as), EE, Docentes, Não Docentes), Conselhos de Turma e Conselhos Pedagógicos... * Regulamento Interno
	C1P3. Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização	No planeamento da oferta de EFP, são definidos os objetivos, atividades, indicadores e metas a médio (3 anos) e curto prazo (1 ano) e respetiva monitorização intercalar, parcerias, responsabilidades e respetiva calendarização. No planeamento da oferta de EFP, são estabelecidas as metodologias de recolha e análise de dados e as metodologias de monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados, e respetiva calendarização.	Os documentos de gestão estratégicos são: o Projeto Educativo, Documento Base (objetivos estratégicos e objetivos do alinhamento - indicadores, ações e metas, monitorização, responsabilidades, parcerias e calendarização), o Plano de Ação, o Plano Anual de Atividades (atividades a 1 ano que contribuem para os objetivos estratégicos) e o Plano de Formação dos Colaboradores (onde se relacionam as formações previstas com os objetivos estratégicos da escola). Encontra-se definida a Equipa EQAVET, que em articulação com as diferentes estruturas trabalha na revisão e/ou elaboração de vários documentos, onde podem ser encontradas de forma objetiva, as responsabilidades e funções de todos os envolvidos. A Escola está bem inserida no meio socioeconómico e cultural local e regional, para além de integrar redes de cooperação locais e regionais. Deste modo, em diferentes momentos da atividade pedagógica, são estabelecidos contactos telefónicos e via e-mail com diversas entidades externas, que por fim se refletem no estabelecimento de protocolos de colaboração. A partilha de instalações entre escolas do concelho e fora do mesmo, assim como a colocação dos(as) alunos(as) em Formação em Contexto de Trabalho, são alguns exemplos. No início do ano letivo, e ao longo do mesmo, são recolhidos internamente pareceres e sugestões. A partir da monitorização dos vários indicadores e do seu tratamento estatístico é feita a análise e avaliação da informação, assim como a produção de relatórios de autoavaliação.	* Plano de Ação - metas a 3 anos * Monitorização de Indicadores * Regulamento Interno * Projeto Educativo * Documento Base * Protocolos/Acordos de Cooperação * Conselhos de Turma * Plano Anual de Atividades * Relatório de Autoavaliação * Plano de Melhorias
	C1P4. Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição	As atividades planeadas estão alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição.	Plano de Ação: estão planeadas as ações (para o período até 3 anos) para atingir os objetivos do alinhamento do SGQ com o Quadro EQAVET. Estes objetivos estão em interligação com os objetivos estratégicos da ESCT. Plano Anual de Atividades: planeadas as atividades curriculares e extracurriculares a 1 ano. Todas estão estas atividades estão associadas aos objetivos estratégicos da ESCT. Plano de Formação dos Colaboradores: estão planeadas as formações, relacionando as mesmas com os objetivos estratégicos com as carências e melhorias da ação operacional. Ao nível do planeamento da oferta formativa, para além da concertação a nível interno, há concertação com stakeholders externos, através de rede local concertada com a CIM, DGEstE, ANQEP e outros operadores de formação em rede de concertação de oferta formativa, tendo como base o SANQ. Utilização da plataforma SIGO e sua informação e reuniões do Conselho Consultivo onde é concertada a oferta formativa com os restantes stakeholders externos.	* Conselhos de Turma * Plano Anual de Atividades * Plano de Melhorias
Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET				
AVALIAÇÃO		FUNDAMENTAÇÃO		
<input type="checkbox"/> Não Conforme <input type="checkbox"/> Em processo <input checked="" type="checkbox"/> Conforme		Nos 4 focos observados verifica-se que todos estão em conformidade. O Plano de Ação será alvo de análise e revisão neste ano letivo.		

Avaliação do alinhamento do SGQ por critério de conformidade EQAVET				
CRITÉRIO	FOCOS DE OBSERVAÇÃO	GRAUS DE ALINHAMENTO COM EQAVET GRAU 3 (Alinhamento consolidado)	DIAGNÓSTICO E POSICIONAMENTO	EVIDÊNCIAS
C3. Avaliação	C3A1. Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP	A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados tem como referência os descritores EQAVET/práticas de gestão, os indicadores EQAVET selecionados e outros que possibilitam a monitorização intercalar dos objetivos traçados.	Foram utilizados os descritores EQAVET/práticas de gestão de forma a identificar o posicionamento da ESCT e de forma a melhorar essas práticas. É feita uma análise da eficácia das práticas de gestão, através da monitorização e avaliação de indicadores associados a diferentes práticas, para além dos definidos no Quadro EQAVET. Além disso, este próprio documento de auditoria interna, vem atualizar a avaliação tendo como referência novamente os descritores EQAVET/práticas de gestão. Nos Balanços (Intercalar e Anual) analisa-se a execução e avaliação das ações planeadas no PAA e dos indicadores em uso através da Monitorização dos Indicadores e do acompanhamento do Plano de Ação. Os desvios despoletam mecanismos de melhoria.	* Auditoria Interna * Relatórios de AutoAvaliação * Plano de Ação * Plano Anual de Atividades * Inquéritos do grau de satisfação * Monitorização dos Indicadores
	C3A2. Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP	A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados, feita com base na monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos a médio e curto prazo, permite identificar atempadamente as melhorias consideradas necessárias.	Periodicamente é realizada a Monitorização de Indicadores, apurando e mensurando os indicadores, verificando-se de imediato a progressão e os desvios perante as metas estabelecidas. De imediato são despoletados mecanismos de alerta de forma a tomar ações de melhoria. No final de cada Período e do ano letivo são elaborados relatórios (Autoavaliação) onde se analisam e avaliam o PAA e a Monitorização dos Indicadores. Existem momentos (formais e informais) com os diversos stakeholders para debater este Balanço e definir ações de melhoria. Por fim, com base nas sugestões dos diferentes stakeholders são debatidas Ações de Melhorias.	* Monitorização dos Indicadores * Plano Anual de Atividades; * Relatório de AutoAvaliação * Reuniões dos Conselhos de Turma; * Reuniões do Conselho Pedagógico; * Reuniões diversas; * Reuniões do Conselho Consultivo; * Projeto Educativo * Documento Base
	C3A3. Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados	Mecanismos de alerta precoce, associados à monitorização intercalar, permitem antecipar desvios face aos objetivos traçados.	Através do acompanhamento da Monitorização de Indicadores / Programa de gestão escolar são despoletadas ações de melhoria perante os desvios verificados nos indicadores. Existe um acompanhamento periódico, pelo que precocemente são verificados os desvios e analisados com diversos stakeholders, introduzindo de imediato ações de melhoria no Plano de Ações de Melhorias.	* Acompanhamento EQAVET * Programa de Gestão Escolar INOVAR * Plano de Melhorias * PAA * Monitorização de Indicadores * Relatórios de Progresso * Projeto Educativo * Documento Base
	C3A4. Participação dos stakeholders internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Os stakeholders internos e externos participam na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP.	Os Resultados da AutoAvaliação são discutidos em Reuniões internas e na Reunião do Conselho Consultivo. Integram os documentos estruturantes da avaliação. São debatidas e sugeridas ações de melhoria para a ESCT.	* Projeto Educativo * Documento Base * Reuniões dos Conselhos de Turma * Reuniões com os encarregados de educação; * Reuniões do Conselho Pedagógico * Reuniões diversas * Reuniões do Conselho Consultivo * Relatórios de AutoAvaliação * Estatutos * Inquéritos/relatórios do grau de satisfação * Plano de Melhorias
Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET				
AVALIAÇÃO		FUNDAMENTAÇÃO		
<input type="checkbox"/> Não Conforme <input type="checkbox"/> Em processo <input checked="" type="checkbox"/> Conforme		Nos 4 focos observados verifica-se que todos estão em conformidade.		

Avaliação do alinhamento do SGQ por critério de conformidade EQAVET

CRITÉRIO	FOCOS DE OBSERVAÇÃO	GRAUS DE ALINHAMENTO COM EQAVET GRAU 3 (Alinhamento consolidado)	DIAGNÓSTICO E POSICIONAMENTO	EVIDÊNCIAS
C2. Implementação	C211. Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros stakeholders externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)	As parcerias com operadores de EFP, e outros stakeholders externos, sustentam atividades regulares, respondem a questões críticas emergentes na gestão da oferta de EFP e viabilizam opções estratégicas da instituição.	Face ao plano de ação, a ESCT estabelece diferentes tipos de parcerias e protocolos que visam: o desenvolvimento da Formação em Contexto de Trabalho, dinamização de Atividades de Enriquecimento Curricular, desenvolvimento de projetos, partilha de instalações físicas entre outros. As parcerias existentes (Organismos Públicos, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Empresas de acolhimento da FCT, Empresas Empregadoras dos Diplomados, Empresas, Associações Empresariais, Instituições de Ensino Superior, Centros de Formação, Escolas da Rede de Influência e outras, Escolas Profissionais, Instituições de carácter social, Organizações Não Governamentais...) são o suporte para o desenvolvimento da atividade da escola. No desenvolvimento da ação da ESCT na implementação do Plano Anual de Atividades é necessário a participação destes stakeholders e utilização das parcerias. Estas parcerias, sobretudo a nível de entidades de acolhimento de alunos(as) em FCT, a nível de potenciais empresas empregadoras de diplomados(as) e entidades de ensino superior nacionais. As parcerias vão para além do âmbito da FCT, participação em júris de PAP e na ação estratégica da Escola. A opinião dos parceiros é valorizada considerando o conhecimento e experiência que detém sobre o mercado de trabalho e a realidade laboral.	* Protocolos/Acordos de cooperação * Correio eletrónico * Parceiros Qualificados
	C212. Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia	Os alunos/formandos participam em projetos de âmbito local, nacional e transnacional que favorecem a sua aprendizagem e autonomia.	Os(as) alunos(as) participam ativamente em projetos de âmbito local (p. ex. Pensamente e Projeto de intervenção Cívica), nacional (p. ex. Projeto de Investigação com a Universidade do Minho) e transnacional (p.e. Erasmus Update_Upskilling People KA229, Programa ECO-ESCOLAS, Projeto FLL Lego e Projeto conjunto com a Universidade do Minho na área da Automação e Computadores com 3 países).nacional associados aos objetivos estratégicos da escola, favorecendo a sua aprendizagem e autonomia.	* Evidências de participação no site
	C213. Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição	Os profissionais frequentam periodicamente formação, para aquisição e/ou reforço de competências, com base num plano de formação que tem em conta as suas necessidades e expectativas e que está alinhado com opções estratégicas da instituição.	No início do ano letivo são identificadas as carências de competências dos colaboradores e através do levantamento das necessidades de formação por parte do corpo docente e não docente é elaborado o Plano de Formação tendo em conta os objetivos estratégicos da escola, as formações impostas por lei, as necessidades de formação de cada um e as sugestões/desejos de formação sugeridas pelos próprios que acrescentem uma mais-valia nas suas competências pessoais e profissionais. Os colaboradores frequentam as ações de formação que constam no Plano de Formação aprovado e em ações de formação não previstas que, surgindo no momento, se verificam que são de interesse para o profissional.	* Auscultação / Identificação das necessidades de formação * Plano de Formação * Registos de presença / Certificados

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET

AVALIAÇÃO	FUNDAMENTAÇÃO
<input type="checkbox"/> Não Conforme <input type="checkbox"/> Em processo <input checked="" type="checkbox"/> Conforme	Nos 3 focos observados verifica-se que todos estão em conformidade.

Avaliação do alinhamento do SGQ por critério de conformidade EQAVET

CRITÉRIO	FOCOS DE OBSERVAÇÃO	GRAUS DE ALINHAMENTO COM EQAVET GRAU 3 (Alinhamento consolidado)	DIAGNÓSTICO E POSICIONAMENTO	EVIDÊNCIAS
C4. Revisão	C4R1. Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do feedback obtido sobre a satisfação dos stakeholders internos e externos	Os resultados da avaliação da EFP permitem a revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias que passam por medidas preventivas e corretivas assim como por medidas alternativas que configuram novas soluções, face às práticas em uso. O feedback sobre a satisfação dos stakeholders internos e externos é tido em conta no processo de revisão.	Revisão do planeamento – Resultados da avaliação: os resultados da avaliação são revistos e autoavaliados no relatório de auto-avaliação. Todos os resultados obtidos através dos indicadores em uso e em monitorização e outros resultados da atividade da escola são analisados na base histórica e no contexto atual e revistos, de forma a verificar a sua pertinência e utilidade. As metas também são ajustadas de acordo com esses resultados obtidos. Este documento estruturante da Revisão é também debatido em reuniões com stakeholders internos e com stakeholders externos, resultando da revisão dos resultados ações de melhoria (preventivas e corretivas). A informação recolhida nos Inquéritos da satisfação dos stakeholders é utilizada igualmente na melhoria das práticas de gestão da escola, sendo que todos os inquéritos de satisfação têm um indicador em uso, existindo como referido anteriormente, monitorização periódica, avaliação e revisão. As opiniões e sugestões são incluídas na revisão das práticas em uso. Perante os resultados obtidos da análise e avaliação pelos stakeholders são desenvolvidas ações de melhoria que são devidamente identificadas e acompanhadas no Plano Ações de melhorias.	* Relatório de AutoAvaliação * Plano de Melhorias * Reuniões do Conselho Pedagógico * Reuniões dos Conselhos de Turma * Reuniões diversas * Reuniões do Conselho Consultivo * Relatórios de Progresso * Inquéritos a stakeholders * Correio eletrónico
	C4R2. Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados	As melhorias consensualizadas a implementar na gestão da EFP decorrem da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros que possibilitam a monitorização intercalar dos objetivos traçados e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão.	Revisão das práticas de gestão e do próprio SGQ – resultados. A revisão vai para além da revisão planeada, uma vez que a escola procede à revisão das práticas de gestão e do próprio SGQ sempre que há necessidade decorrentes dos momentos de reflexão. Referido no foco de observação anterior, as ações de melhoria consensualizadas com os stakeholders internos e externos em resultado dos indicadores em uso e de outros, possibilitam a monitorização intercalar dos objetivos traçados. O relatório de autoavaliação analisa as potenciais melhorias a serem evidenciadas no plano de melhorias, as quais também contribuem com inputs a considerar implementar no ano letivo seguinte. A presente auditoria interna (baseada no Anexo 10) é um momento de revisão. Por outro lado, a Auditoria Externa de Verificação EQAVET foi também um momento importante na revisão das práticas em uso e na revisão de todo o sistema. De toda esta revisão, resultaram mais ações de melhoria consensualizadas. Na Identificação dos Stakeholders é definido o nível de intervenção, as responsabilidades, os momentos de envolvimento no PDCA e as evidências desse envolvimento em todo o processo do SGQ, onde se inclui a Revisão.	* Relatório de AutoAvaliação * Relatório Final de Verificação EQAVET * Reuniões com empresa consultora externa * Plano de Melhorias * Projeto Educativo * Documento Base: Identificação dos stakeholders * Monitorização dos Indicadores e Resultados da Gestão da ESCT tendo em conta as fases do ciclo de qualidade * Relatórios de Progresso
	C4R3. Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão	Os resultados da avaliação e os resultados da revisão são, mais do que uma vez por ano, tornados públicos no sítio institucional.	Os documentos de gestão relativos à avaliação e ações de melhoria de indicadores e de práticas de gestão são comunicados internamente e publicitados no site da escola para consulta pública, sempre atualizados ao longo do ano letivo.	* Relatório de Autoavaliação (divulgado no site e em reuniões) * Relatório Final de Verificação EQAVET * Reuniões com empresa consultora externa * Plano de melhoria * Projeto Educativo * Documento Base: Identificação dos stakeholders e Monitorização de indicadores * Relatório do Operador/Relatórios de Progresso

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET

AVALIAÇÃO	FUNDAMENTAÇÃO
<input type="checkbox"/> Não Conforme	Nos 3 focos observados verifica-se que todos estão em conformidade.
<input type="checkbox"/> Em processo	No entanto, a Identificação dos Stakeholders no Documento Base poderá ser melhorada (em forma de tabela) no sentido de definir o nível de intervenção, as responsabilidades, os momentos de envolvimento no PDCA e as evidências desse envolvimento em todo o processo do SGQ, onde se inclui a Revisão. Ponderar considerar o "Ex aluno(a)"/Diplomado um stakeholder.
<input checked="" type="checkbox"/> Conforme	Sugiro que aquando da revisão do PEE seja criado um capítulo "Sistema de Garantia da Qualidade" onde migrem a informação do documento base.

Avaliação do alinhamento do SGQ por critério de conformidade EQAVET

CRITÉRIO	FOCOS DE OBSERVAÇÃO	GRAUS DE ALINHAMENTO COM EQAVET GRAU 3 (Alinhamento consolidado)	DIAGNÓSTICO E POSICIONAMENTO	EVIDÊNCIAS
C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	C5T1. Participação dos stakeholders internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua	O diálogo com os stakeholders internos e externos, sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, e a sua melhoria contínua, desenvolve-se no decurso do ano no âmbito de reuniões ou outras sedes de diálogo, segundo agenda previamente concertada e divulgada, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento.	Uma das prioridades da ESCT é manter informados todos aqueles que intervêm direta ou indiretamente no Sistema de Garantia da Qualidade, no desenvolvimento do Ensino e Formação Profissional assim como na construção do suporte documental que evidencia as práticas desenvolvidas. Seja por via digital, como através do diálogo interno, a comunicação encontra-se em aberto, porém foi possível identificar algumas fragilidades e resistências por parte de alguns stakeholders ⁽¹⁾ . As reuniões são realizadas ao longo do ano, agendadas e do conhecimento prévio de todos os stakeholders. Existem momentos de reflexão com os diversos stakeholders internos e externos para diálogo e debate sobre a qualidade da oferta da escola e sua melhoria contínua.	* Regulamento Interno * Projeto Educativo * Programa de Gestão Escolar "INOVAR" * DTP * Documento Base: Identificação dos stakeholders * Documentos/ Referências a estudos oficiais * Reuniões do Conselho Pedagógico * Reuniões dos Conselhos de Turma * Reuniões diversas * Reuniões do Conselho Consultivo * Reuniões de avaliação periódica escolar * Reuniões com os encarregados de educação * Reuniões de Concertação da Rede de Oferta Formativa * Reuniões com empresas de acolhimento FCT * Reuniões com empresas empregadoras de ex-alunos(as)/Diplomados
	C5T2. Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição	É disponibilizada, na rede interna e no sítio internet, informação atualizada, mais do que uma vez por ano, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, para consulta dos stakeholders internos e externos.	A disponibilização da informação é feita internamente através de reuniões com diferentes estruturas ou via correio eletrónico. A informação é disponibilizada para o exterior através do sítio internet e redes sociais	* Atas de reuniões de Conselho Pedagógico, de Conselho Consultivo, de Conselhos de Turma * Correio eletrónico * Site

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET

AVALIAÇÃO	FUNDAMENTAÇÃO
<input type="checkbox"/> Não Conforme <input checked="" type="checkbox"/> Em processo <input checked="" type="checkbox"/> Conforme	<p>Nos 2 focos observados verifica-se que C5T1 está em processo e C5T2 está em conformidade.</p> <p>⁽¹⁾ Quanto ao envolvimento dos stakeholders internos é importante que todos reconheçam o nível de intervenção, as suas responsabilidades e os momentos de envolvimento no ciclo PDCA, obtendo o desempenho esperado. Existem questões que devem dar especial atenção, destacando-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A derrapagem de prazos em algumas situações, condicionando processos importantes (p.ex. ciclos de avaliação que não são cumpridos os prazos devidamente planeados/calendarizados). - Ao nível dos Dossiês Técnico Pedagógicos nem todos espelham as obrigações e orientações a que os Projetos de Financiamento e de Avaliação Externa obrigam a ESCT a cumprir. O incumprimento de prazos na entrega de documentos aquando do término do módulo ou UFCD ou da avaliação das atividades realizadas, carência ou ausência de registo sistemático no Programa de Gestão Escolar "INOVAR" entre outros são situações que colocam em risco o financiamento do POCH e conseqüentemente encerramento dos cursos profissionais.

Avaliação do alinhamento do SGQ por critério de conformidade EQAVET				
CRITÉRIO	FOCOS DE OBSERVAÇÃO	GRAUS DE ALINHAMENTO COM EQAVET GRAU 3 (Alinhamento consolidado)	DIAGNÓSTICO E POSICIONAMENTO	EVIDÊNCIAS
C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	C6T1. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP	O operador aplica de forma sequencial as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão às atividades que desenvolve na gestão da oferta de EFP, sendo que a revisão informa o planeamento do ciclo seguinte.	A atividade da ESCT evidencia a sequencialidade das etapas percorridas para a consecução do Projeto Educativo, de acordo com as diferentes fases do ciclo PDCA. Na fase da revisão, através da AutoAvaliação, Relatório Final de Verificação EQAVET e reuniões com os stakeholders, o planeamento e implementação anteriores são revistos e melhorados para o próximo ciclo. O processo é dinâmico não existindo momentos estanques do ciclo, mas sim diversos momentos de planeamento, implementação, avaliação e revisão ao longo de todo o tempo conforme as atividades e processos existentes. De referir a existência de resultados de ciclos formativos anteriores que dão uma maior robustez à avaliação e revisão.	* Projeto Educativo * Documento Base * Plano de Ação * Relatórios de Progresso * Relatório Final de Verificação EQAVET * Todos os documentos de Gestão
	C6T2. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.	O operador aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global (a 3 anos) e intermédia (a 1 ano e durante o ano) da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos traçados e da duração própria das atividades envolvidas.	O Planeamento com o HORIZONTE A 3 ANOS decorre da definição dos objetivos estratégicos da escola e engloba consequente implementação das ações, bem como os mecanismos de controlo para se atingir as metas definidas a curto, médio e longo prazo. O Plano Anual de Atividades (por ano letivo) e a Monitorização dos Indicadores são analisados, avaliados e revistos na AutoAvaliação e em reuniões com os stakeholders.	* Plano de Ação * Monitorização dos indicadores * Projeto Educativo * Documento Base * Plano Anual de Atividades * Relatório de AutoAvaliação
	C6T3. Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP	A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP é visível nos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional.	O ciclo PCDA na ESCT está definido e visível nos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional.	* Regulamento Interno * Projeto Educativo * Documento Base * Plano de Ação * Relatório de AutoAvaliação
Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET				
AVALIAÇÃO		FUNDAMENTAÇÃO		
<input type="checkbox"/> Não Conforme <input type="checkbox"/> Em processo <input checked="" type="checkbox"/> Conforme		Nos 3 focos observados verifica-se que todos estão em conformidade.		